Especial

por Humberto Werdine

O fim do mundo em 2019

Fico muito surpreso nos dias de hoje com a quantidade de espíritas que continuam pensando que o fim do mundo está-se aproximando em 2019, e que espíritas maiores como Divaldo Franco tenham que responder de maneira frequente a estes questionamentos. Divaldo até gravou vídeos para explicar seu entendimento das palavras de Chico Xavier e de outras pessoas que escreveram sobre o tema com livro publicado e vídeos divulgados. Em 2012, eu escrevi um artigo que foi publicado em outubro de 2012 na *Revista Internacional do Espiritismo* a respeito deste tema. O engraçado

é que a ideia de escrever aquele artigo veio depois de uma conversa longa que tive com um amigo meu não espírita que estava muito preocupado com as datas de 2012 e de 2019, pois ele tinha lido e ouvido falar que os espíritas sabiam que o mundo estava para acabar em uma dessas datas. Meu amigo tem filhos e netos e ele estava assim muito preocupado. E aqui neste artigo de agora, vou atualizar o que escrevi em 2012, para que nós os espíritas possamos uma vez mais entender o que realmente Chico disse e o que Kardec explica de maneira magistral na sua magnífica obra *A Gênese*.

Escutei e vi várias vezes o vídeo de Chico Xavier no programa Pinga-Fogo de 1969 e a entrevista que ele deu à apresentadora brasileira Hebe Camargo em 1985. Chico em nenhum momento falou no fim do

mundo. Ele fala no Pinga-Fogo em 1969 que, se dentro de 50 anos, a humanidade não tivesse desencadeado uma guerra de proporções maciças, o mundo começaria a entrar numa era de uma paz mais ampla e com conquistas para a medicina, saúde e união entre os povos. E o que Chico disse está em perfeita harmonia com o que Kardec escreveu em 1868 no capítulo XVIII intitulado *Os tempos são chegados*. Vamos ver no decorrer desde artigo alguns extratos desse capítulo. No item 27 do capítulo, Kardec nos diz claramente: *A Terra, no dizer dos Espíritos, não terá de transformar-se por meio de um cataclismo que aniquile de súbito uma geração. A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo*

modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas.

É importante entender a frase acima, pois ela envolve muitos pontos importantes:

Primeiro: não haverá cataclismos que aniquilem uma geração; significando que poderá haver cataclismos menores ou maiores que aniquilem centenas ou milhares de pessoas, mas nunca uma geração toda, ou um continente inteiro. Estes cataclismos em grande parte são causados pelo próprio homem em sua ganância de mais riqueza e poder, com consequências dramáticas para o clima do planeta e, quando as diversas condições atmosféricas coincidem e combinam, furacões, tufões e suas consequências como ondas gigantescas e inundações catastróficas acontecem. Neste

momento de grandes calamidades, há em todos os rincões do planeta uma movimentação enorme de solidariedade na direção dessas regiões, solidariedade esta que independe da religião ou da etnia dos povos atingidos e que tem como objetivo aliviar por meios materiais e espirituais o sofrimento das pessoas afetadas. O resultado na atmosfera espiritual do planeta é de uma onda de compreensão, piedade e caridade, que envolve os corações humanos elevando, mesmo que momentaneamente, o psiquismo de toda humanidade.

Segundo: a transformação do planeta é gradual e contínua, significando que as reencarnações aqui serão mais seletivas. Quem está continuamente de encarnação após reencarnação trabalhando para o mal, ou não se reformando,

ficando *repetindo de ano continuamente*, não mais voltará a reencarnar aqui. Serão substituídos por Espíritos mais dóceis, mais inclinados ao bem. É assim que Kardec nos mostra nos dizeres abaixo, também no item 20 do mesmo capítulo: *A geração que desaparece levará consigo seus erros e prejuízos; a geração que surge, retemperada em fonte mais pura, imbuída de ideias mais sãs, imprimirá ao mundo ascensional movimento, no sentido do progresso moral, que assinalará a nova fase da evolução humana.*

Indo um pouco mais além, Kardec nos esclarece a respeito dessa nova geração de Espíritos que habitará a Terra, no mesmo item 27 do mesmo capítulo: *Tudo, pois, se processará exteriormente, como sói acontecer, com a única, mas capital diferença*

de que uma parte dos Espíritos que encarnavam na Terra aí não mais tornará a encarnar. Em cada criança que nascer, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e propenso ao bem.

E podemos ver hoje que isto já está ocorrendo. Quem não conhece algumas crianças diferentes de outras (e de nós mesmos quando tínhamos aquela idade)? Há crianças hoje muito mais dóceis, mais compreensivas, mais tolerantes, que repartem seus brinquedos, que são avessas a brincadeiras violentas. Há inúmeros vídeos na Internet que mostram algumas destas crianças, alguns pedindo aos pais que não briguem, que tenham mais tolerância um com o outro, outras que mostram sua indignação com a

alimentação com carne, e outros que falam de caridade para os menos favorecidos. Essas crianças são certamente parte da geração nova a que Kardec se referia. É importante ressaltar que não se pode rotular esta *geração nova* com denominações de crianças *índigo* ou crianças *cristais*, como se ouve aqui e acolá. A geração nova é inclinada ao bem e substitui aquela geração que *repetiu de ano continuamente*. É assim que o mundo se transformará e está-se transformando. A Transição Planetária, de que tanto se fala, já se iniciou e na verdade está-se intensificando. Vários livros importantes falam deste tema e o livro “Transição Planetária”, psicografado por Divaldo Franco, é um marco neste sentido. Muitos Espíritos iluminados estão reencarnando aqui no Planeta,

outros estão programados para reencarnação proximamente e outros, não ainda de luz, mas já trabalhadores do bem, também já reencarnaram e estão chegando ano após ano. As crianças da nova geração, aquelas inclinadas ao bem, estão assim chegando em ritmo acelerado. O mundo está mudando. A Transição já começou e já estamos a caminho do planeta de Regeneração!

O mundo está melhor e não pior. O que há é que há mais luz e, portanto, mais claridade. Com mais luz se vê mais sujeira e *pó escondido nos cantinhos.* A tecnologia nos mostra neste exato momento, agora, o que se passa no mundo. As catástrofes, as doenças, as guerras, as grandes corrupções sempre ocorreram. Quem não sabe da gripe espanhola que dizimou

entre 20 a 40 milhões de pessoas em pleno início do século XX? E da peste negra que matou entre 25 e 75 milhões de pessoas na Europa no século XIV? Certamente houve grupos de pessoas e de religiosos que diziam que o mundo estava acabando! Imagine se existisse Internet na época. Centenas ou milhares de *catastrofistas de plantão* certamente teriam apregoado o fim do mundo e diriam que os sinais dos tempos estavam visíveis!

Estas catástrofes que ocorrem hoje são também consequência da trajetória que o planeta Terra faz em torno de si, do Sol e de outros astros celestes. Somente como ilustração, nosso planeta se move em torno de si mesmo, como um pião, à velocidade de 1.500 Km/h e viaja em torno do sol a uma velocidade de 107.000 Km/h! Esta viagem não é

isenta de obstáculos, pois asteroides e corpos celestes se aproximam e vão podendo causar algumas catástrofes chamadas naturais. Também a crosta terrestre que envolve todo o nosso planeta não é contínua, não é uma única porção de terra que cobre todo o nosso planeta; na verdade ela é composta de várias partes como um grande quebra-cabeças e estas partes se movimentam, como se deslizassem por cima do magma que está no interior do planeta. Essa velocidade é imperceptível para nós, é muito pequena, alguns centímetros por ano, mas estes movimentos dão origem aos terremotos, às atividades vulcânicas, aos tsunamis e tudo mais. Estes fenômenos físicos são utilizados como ferramenta da Espiritualidade Superior para que o nosso pequeno planeta azul melhore

espiritualmente, já que há, como eu disse acima, uma atmosfera de solidariedade que envolve todo o planeta nestas circunstâncias.

A luz mais intensa que temos hoje no planeta vem dos Espíritos que aqui estão agora se reencarnando, pelo estágio espiritual e moral mais avançado de muitos da população e pela evolução da tecnologia. Muitas pessoas falam mal da Internet, mas ela traz muita luz. Corrupções são identificadas, acordos nefastos são tornados públicos, governos tiranos são expostos, ditadores e fascistas denunciados. A indignação por estas situações é espalhada. É mais luz que temos. E quanta coisa boa ela nos traz, quantas mensagens consoladoras, cursos de universidades se tornam ao alcance de milhares de pessoas, sem saírem de casa. A Internet encurta

distâncias entre pessoas queridas afastadas por milhares de quilômetros!

Outros catastrofistas e alardeadores do fim do mundo falam de uma guerra nuclear que arrasará o planeta. Os governos dos países que possuem armas nucleares sabem que eles não podem utilizar essas armas. É aniquilação mútua. São armas que não podem ser utilizadas nunca. As modernas de hoje são de Hidrogênio, que fazem aquelas de Hiroshima e Nagasaki serem consideradas *bombinhas de São João*. Apesar de ainda existirem alguns déspotas por aí no mundo, estas armas tão potentes, tão destruidoras, são tecnologicamente tão complicadas de se construírem que qualquer movimento a respeito é detectado facilmente. E além disto já existem acordos internacionais e

organismos sérios de desarmamento nuclear que funcionam, lentamente é verdade, com o objetivo de procurar a paz mundial.

Vejamos o que Kardec nos diz a respeito também no item 21 desta mesma obra: *essa fase já se revela por sinais inequívocos, por tentativas de reformas úteis e que começam a encontrar eco. Assim é que vemos fundar-se uma imensidade de instituições protetoras, civilizadoras e emancipadoras, sob o influxo e por iniciativa de homens evidentemente predestinados à obra da regeneração*. E isto Kardec falou em 1868! Como exemplo de que isto está ocorrendo, temos que incluir aqui a criação da ONU (Organização das Nações Unidas) em 1945 e o fenomenal avanço de implantação dos milhares de ONGs (Organizações

Não Governamentais) que trabalham para aliviar a fome, curar as doenças, dar educação e muitas outras atividades para restabelecer a dignidade das populações das áreas mais sofridas do planeta.

Mas muitas pessoas que ainda acreditam no fim do mundo dizem que Jesus teria profetizado sobre esse fato e utilizam passagens dos Evangelhos a respeito, principalmente os capítulos 24 e 25 de Mateus, o capítulo 13 de Marcos e o 21 de Lucas, todos eles chamados de *Sermões Proféticos*. Somente como ilustração para minha explicação, vejamos o versículo 3 de Mateus no capítulo 24, que é muito utilizado pelos *pregadores do fim do mundo*. Em muitas versões brasileiras está escrito: *Senhor, quando acontecerá o fim do mundo*? Em uma outra

versão brasileira, da Bíblia de Jerusalém está escrito: *Quando acontecerá a consumação dos tempos*? Na Bíblia Latina em Espanhol está escrito: *Quando será o fim da história*? Na New American Bible está escrito: *Quando será o fim desta era*? Também na Bíblia Inglesa Revised Standard Version está escrito: *Quando será o encerramento destas eras?* E finalmente, na Vulgata Latina, que seria a principal fonte de referência para as traduções, está escrito: *Quando será a consumação dos séculos*? Podemos então notar que a interpretação das traduções pode levar às conclusões catastrofistas... ou não!

A resposta que Jesus dá indica muitos sinais de coisas que já estão ocorrendo ou que já ocorreram ao longo dos séculos, como as diversas

guerras fratricidas e religiosas, a Inquisição, as Cruzadas, os genocídios das câmaras de gás, a radiação das bombas nucleares que caíram no Japão e dos falsos profetas que comercializam seus ensinamentos. Há interpretações para todo o gosto. Mas o que me fascina são os ensinamentos da Última Ceia e do Sermão da Montanha, onde Jesus dizia que enviaria um Consolador, um Advogado para estar com os apóstolos e seguidores para sempre, bem como das orientações de quem herdaria a Terra, os mansos e pacíficos, os puros de coração. Jesus dizia, em várias oportunidades que quem tiver olhos de ver que veja, quem tiver ouvidos de ouvir que ouça. Mas temos estes olhos de ver e ouvidos de ouvir? É difícil sim, mas temos que trabalhar sempre na

nossa reforma interior, combatendo nossas mazelas do passado, extirpando as chagas do egoísmo, da inveja, do orgulho, da mágoa, da ira, que são cânceres em nossa alma. Quando realmente iniciarmos este trabalho para esta extirpação é que começaremos a ter olhos de ver e ouvidos de ouvir. Não podemos deixar para amanhã, temos que começar agora. E quem já começou tem que continuar e acelerar este trabalho, pois Jesus tem pressa!

Temos que ser fiéis aos ensinamentos de Jesus, apesar de muitas vezes falharmos. Mas temos que tentar sempre. E Kardec, que foi quem trouxe a compreensão das máximas de Jesus em sua Codificação da Doutrina dos Espíritos, nos mostra muito em linguagem fácil de entender, mas muitas das vezes mesmo os espíritas

interpretam a seu *bel prazer* os dizeres de Kardec e dos Espíritos guias que iluminaram sua obra. Daí estas dúvidas e más interpretações.

Não haverá fim do mundo em 2019. Se assim fosse, por que será que Emmanuel teria reencarnado em 2000 e que Joanna estivesse programando sua reencarnação para os próximos anos? Seria totalmente ilógico, sem propósito! Enfim, não haverá choques de cometas, não há planeta errante que causará nossa destruição, nem uma terceira guerra nuclear total, não haverá escuridão total. Há fim de ciclo, fim de era. Ciclo de maldade sendo substituído por ciclo de amor e mais tolerância. Nós espíritas sabemos que isto já está ocorrendo. E se está intensificando. Já estamos na Transição Planetária para um mundo de Regeneração. Se vamos participar

e voltar como membros da geração nova que Kardec nos disse, bem... isso vai depender de cada um. Façamos a nossa parte e agora. Se alguém ainda tem dúvida, leia *A Gênese* ou... espere 2019 chegar.

O Consolador
Revista Semanal de Divulgação Espírita